



ATIVIDADES PARA
MANTER O
HÁBITO DE ESTUDO
EM DIA!

3ª Série do Ensino Médio
História 2 - Frente 01 – Professor Luís Carlos - Atividade 002

Grécia Antiga



A civilização grega surgiu entre os mares Egeu, Jônico e Mediterrâneo, por volta de 2000 AC. Formou-se após a migração de tribos nômades de origem indo-europeia, como, por exemplo, aqueus, jônios, eólios e dórios. A pólis (cidade-estado), forma que caracterizava a vida política dos gregos, surgiram por volta do século VIII a.c. As duas cidades mais importantes da Grécia foram: Esparta e Atenas.

A história da Grécia Antiga se divide em cinco períodos: Pré-Homérico, Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico.

O relevo montanhoso e as dificuldades de comunicação contribuíram para impedir a unidade política da região. Assim, os gregos se desenvolveram em cidades-estados, denominadas: **pólis**.

As Diásporas provocaram o surgimento das comunidades gentílicas e a ocupação definitiva do território grego. A dissolução das comunidades ocasionou o aparecimento da propriedade privada e das classes sociais. Data de então o surgimento da cidade-estado grega: Esparta e Atenas foram as principais cidades da Grécia antiga.

Atenas e Esparta

A cidade-estado grega tinha sua própria organização social. Algumas, como Atenas, admitiam a escravidão, por dívida ou guerras. Atenas conservou a monarquia por muito tempo, até que os aristocratas acabaram por solapar o poder do Basileu (rei). As classes ligadas ao comércio, ao mesmo tempo que adquiriram maior poder econômico, procuravam ampliar seu domínio social e político, fato desencadeador de confrontos e lutas que ajudaram a moldar sua nova estrutura. Por sua vez, Esparta, tinha uma estrutura social rígida com os privilégios centrados numa classe de militares, existindo homens livres dedicados ao comércio e ao artesanato desprezados pelos espartanos, e os servos estatais, que pertencia ao governo





ATIVIDADES PARA
MANTER O
HÁBITO DE ESTUDO
EM DIA!

espartano.

A **educação** em Atenas tinha como objetivo a formação completa do homem, nos aspectos físico, intelectual e artístico.

A **educação** em Esparta tinha como objetivo dar a cada indivíduo a perfeição física, coragem e disciplina para que se tornasse um soldado ideal. Os espartanos valorizavam a autoridade, a ordem e a disciplina. Tornou-se um Estado militarista e foi uma cidade de escassa realização intelectual.

Os atenienses dominaram durante muito tempo o comércio entre gregos e, em sua evolução política, conheceu várias formas de governo: monarquia, oligarquia, tirania e democracia. Atenas simbolizou o esplendor cultural da Grécia Antiga.

Democracia grega: As lutas entre as classes sociais, a instabilidade, o crescimento da pólis e o desenvolvimento do comércio foram fatores que motivaram o surgimento das reformas, feitas por legisladores que expressavam as divisões no interior da sociedade. **Drácon** organizou um código de leis severo, mas não conseguiu conter os distúrbios sociais. **Sólon** colocou em prática uma série de medidas. **Clístenes** completando as reformas iniciadas por Sólon (reformas mais ambiciosas, eliminando as hipotecas por dívidas, dividiu a sociedade censitariamente de acordo com o padrão de renda dos indivíduos. O critério de riquezas passou, então, a determinar privilégios) e ampliadas por **Psistrato** (Tirano, que usurpou o poder e procurou amenizar os confrontos sociais, patrocinando várias obras públicas, gerando emprego as classes descontentes), implantou em Atenas, o regime democrático. Clístenes reorganizou a Ática em dez tribos. Os membros de cada uma delas eram recrutados entre os habitantes das regiões. Os representantes de cada tribo, através de um sistema de rodízio, exerciam o governo de Atenas por um mês (o ano era de dez meses). Todos os cidadãos atenienses participavam da assembleia popular (Eclésia). Na Grécia, a noção de democracia era bastante diferente da que hoje experimentamos e acreditamos ser "universal". A condição de cidadania era estabelecida por pressupostos que excluía boa parte da população. Os escravos, as mulheres, os estrangeiros e menores de dezoito anos não poderiam participar das questões políticas de seu tempo.

Período Clássico

Guerras Médicas: Expansionismo persa leva à luta com os gregos. Perante a invasão persa, os gregos decidem esquecer as diferenças entre si e estabelecem uma aliança composta por 31 cidades, entre as quais Atenas e Esparta, tendo sido atribuída a esta última o comando das operações militares por terra e pelo mar. Atenas reuniu as cidades gregas da Ásia Menor e as ilhas do Egeu numa aliança marítima conhecida como Liga de Delos.

- A principal consequência das Guerras Médicas foi o esplendor econômico, político e cultural da Grécia clássica. Sob o governo de Péricles Atenas atingiu seu apogeu, nesse tempo sua política foi ao mesmo tempo, democrática e imperialista. As reformas democráticas aumentaram a participação dos cidadãos no governo.

Guerra do Peloponeso: Através de uma política externa imperialista, Atenas procurou dominar outras cidades-estados e, estender seus domínios a toda a Grécia. As rivalidades econômicas, políticas e culturais entre Atenas e Esparta aumentaram. Esparta liderou a Liga do Peloponeso e o choque entre as ligas desencadeou uma guerra que destruiu internamente a Grécia. A decadência das cidades gregas permitiu a ascensão da Macedônia, sob o governo de Filipe II.

Macedônia: Península Balcânica/ norte da Grécia sem saída para o mar/agricultura e pastoreio como principais atividades econômicas /monarquia como forma de governo, mas com a autoridade descentralizada, sendo exercida por um conselho aristocrático e uma assembleia guerreira.

Filipe II: promoveu a centralização da autoridade política e conseguiu para a Macedônia uma saída para o mar. Aproveitou o enfraquecimento das cidades gregas e invadiu a Grécia.

Alexandre Magno: Sucedeu Filipe II, assimilou os valores da cultura grega, consolidou o domínio sobre a região balcânica, conquistou a Ásia Menor, estendeu-se sobre o Oriente Próximo, submeteu o Império Persa e chegou com suas tropas até as margens do rio Indo, na Índia.





ATIVIDADES PARA
MANTER O
HÁBITO DE ESTUDO
EM DIA!

Helenismo: Culturalmente, o resultado das campanhas de Alexandre foi a fusão da cultura grega com a oriental, transformando uma e outra numa nova forma de expressão, que se denominou helenismo. A escultura e a pintura se tornaram mais realistas, exprimindo a violência, a dor e, ao mesmo tempo, a sensualidade. A arquitetura adquiriu luxo e grandiosidade. Na política, entretanto, retornou-se ao despotismo oriental, em que a autoridade do governo era inquestionável, sepultando as conquistas de liberdade e direitos que fundamentaram a democracia. A filosofia criou novas doutrinas: Estoicismo, Epicurismo e Ceticismo.

Grécia: Religião/Cultura

Os gregos possuíam inúmeros deuses com forma humana, daí sua religião ser politeísta antropomórfica. Além dos deuses existiam os heróis ou semideuses, autores e grandes feitos ou vítimas da fatalidade do destino, cuja mitologia povoava a imaginação popular. A religião era o traço de união entre os gregos, cujo pan-helenismo se manifestavam através dos oráculos (santuários onde os gregos consultavam a vontade dos gregos), mistérios (cerimônias secretas das quais participavam apenas os iniciados) e jogos (festas em homenagem aos deuses, os mais famosos realizados em Olímpia e eram conhecidos como Olimpíadas).

A filosofia grega deixou como legado para o ocidente a ideia de leis e princípios universais regulando a natureza, as quais podem ser conhecidas pelo pensamento humano, rompendo com a tradicional concepção dos conhecimentos secretos e misteriosos só atingíveis pela religião. Para se alcançar o conhecimento os gregos firmaram a noção das regras e normas necessárias para descartar o falso e atingir o verdadeiro, ou seja o desenvolvimento lógico, o saber racional. Entre as escolas destacam-se as de Mileto, Pitágoras, Sofistas e Socrática.

Entre outras contribuições podemos destacar o Teatro, a Poesia, a História e a Arquitetura.

Fontes: Paul Petit . História Antiga / Arnold J. Toynbee . Helenismo, história de uma civilização/História Geral das Civilizações O Oriente e a Grécia Antiga . A. Aymard e J. Auboyer /Cláudio Vicentino . História geral, Scipione, São Paulo , 1998

Questões

01) As cidades-Estados, base da organização política que caracterizou o povo grego,

- a) mantinham política comum.
- b) eram politicamente autônomas.
- c) possuíam princípios religiosos antagônicos.
- d) possuíam uma organização econômica solidária.

02) A Guerra do Peloponeso (431 a.C.- 404 a.C.), que teve importância fundamental na evolução histórica da Grécia antiga, resultou, entre outros fatores, de

- a) um confronto econômico entre as cidades que formavam a Confederação de Delos.
- b) um esforço da Pérsia para acabar com a influência grega na Ásia Menor.
- c) um conflito entre duas ideologias: Esparta, oligárquica, e Atenas, democrática.
- d) uma manobra de Esparta para aumentar a sua hegemonia marítima no mar Egeu.





ATIVIDADES PARA
MANTER O
HÁBITO DE ESTUDO
EM DIA!

03) As artes foram um ponto de destaque na Grécia, sobretudo a Arquitetura, em Atenas, em que se destacaram estilos arquitetônicos gregos, representados pelas figuras a seguir.

Em qual das alternativas estão indicados os três estilos?

- a) O dório, o jônio e o coríntio.
- b) O sofista, o platônico e o socrático.
- c) O alexandrino, o maneirista e o barroco.
- d) O dório, o gótico e o alexandrino.

04) A decadência da Grécia, que teve início a partir do século IV a.C., é explicada, entre outros fatores, pela

- a) ausência de unidade política e pelas lutas entre as cidades-estados.
- b) invasão dos cretenses na cidade de Tróia e pela destruição da civilização micênica.
- c) evolução da pólis que colaborou para o desenvolvimento do ideal da democracia na região do Peloponeso.
- d) organização social das cidades-estados de Atenas e Esparta, estruturada no trabalho escravo dos indivíduos oriundos da Messênia.

05) "Com a nova divisão da sociedade, qualquer cidadão poderia participar das decisões do poder. Apenas os escravos e os metecos (estrangeiros) não participavam das decisões políticas, pois não tinham direito de cidadania."

Ao texto pode-se associar

- a) Dracon e a expansão colonial em direção ao Mediterrâneo.
- b) Sólon e a militarização da política espartana.
- c) Pisístrato e a helenização da Península Balcânica.
- d) Clístenes e a democracia escravista ateniense.

Gabarito:

- 01) B
- 02) C
- 03) A
- 04) A
- 05) D

